

## 1ª PARTE: MÚLTIPLA-ESCOLHA

(Marque com um "X" a única alternativa certa.)

### TEXTO I

#### **Internetês: ameaça à Língua Portuguesa**

Há, ultimamente, um certo alarde a respeito de uma criação dos adolescentes usuários da Internet: a novidade é que quem tem menos de 20 anos e acesso à rede mundial de computadores não dispensa o "internetês" para escrever suas mensagens ou se comunicar nas salas de bate-papos virtuais.

05 No entanto, o que parecia uma brincadeira de adolescente está abalando o coração, já tão cansado, dos professores da língua portuguesa. O assunto também já ganhou as páginas dos jornais e tem alimentado calorosos debates entre acadêmicos, escritores e jornalistas, principalmente depois que um canal de televisão por assinatura resolveu legendar seus filmes, nitidamente movido pela necessidade mercadológica de atrair a

10 audiência jovem, com o "internetês".

Basicamente, o debate tem dividido os interessados entre os que são contra e os que são a favor. De um lado e do outro existem os exagerados e alarmistas de plantão. Entre os que são contra, por exemplo, um argumento bem forte é o de que o "internetês" é mais que uma degradação da língua, um verdadeiro atentado infame a ela. Em artigo publicado no

15 site do [Observatório da Imprensa](#), o escritor Deonísio da Silva chamou de "besteirol" o novo "idioma" e classificou o fenômeno como "assassinato a tecladas" da língua portuguesa.

Afora os termos virulentos, Deonísio analisa o assunto com ponderação. Segundo o escritor, nunca se escreveu tanto como nesses tempos de correspondências eletrônicas, mas, para ele, estão "botando os carros na frente dos bois". Ou seja, esses adolescentes

20 têm acesso à internet e ao celular, mas não à norma culta da língua escrita. Nas palavras de Deonísio: *Os pequenos burgueses tinham internet e celular, mas não dominavam a língua escrita. E por isso criaram a deles. Nada espantoso. Também os habitantes das periferias não dominam a norma culta da língua e criam suas gírias, devidamente circunscritas a cada grupo de usuários.*

25 Para resumir, o escritor defende que o "internetês" é um sintoma da grave falência educacional que, por sua vez, gera a exclusão dos jovens ao mundo letrado ao qual só poucos têm acesso.

Deonísio da Silva esteve também presente no Observatório da Imprensa – programa exibido semanalmente pela TVE, cujo assunto foi pauta recente. Além do escritor e do apresentador do Observatório, jornalista Alberto Dines, outros convidados estavam presentes: professor Sérgio Nogueira, que comanda um programa na Rede STV sobre língua portuguesa e Marisa Lajolo, escritora, professora e estudiosa da Universidade de Campinas (Unicamp), entre outros. Da mesma forma, na televisão, os participantes se

35 dividiram entre os que "mordem e os que assopram" o linguajar cibernético.

Alberto Dines personificou o advogado do diabo ao provocar os convidados com a aposta de que o "internetês" era nada mais do que um rebaixamento da língua, um "nivelar por baixo" em suas palavras.

Combatendo serenamente essa tese, Marisa Lajolo é uma das que não vêem nada de grave na invenção dos adolescentes. Ao contrário, ela acredita que a nova escrita na

40 Internet está promovendo um "surto de políglotas". Na sua opinião, o "internetês" é apenas mais uma linguagem usada pelos jovens para se comunicarem entre si, considerados, por ela, políglotas pela capacidade de se expressar de maneira diferente com seus pais, professores e com os demais interlocutores da comunidade. Dessa forma, para a escritora,

45 isso demonstra criatividade dos adolescentes em criar um código próprio, que reforça a identidade deles.

Ainda no programa, Sérgio Nogueira não se deixou abalar pelas provocações de Alberto Dines e aconselhou os professores a não se assustarem, mas procurarem conhecer a linguagem. Antigo trabalhador da língua, escrevendo para jornais e apresentando um programa de televisão voltado exclusivamente para o assunto, Sérgio Nogueira admite que esse é um “fenômeno natural”. Para ele, o problema maior a ser atacado pelos professores é mesmo o domínio da linguagem padrão.

50 Outro que vê com bons olhos o fenômeno é o poeta Ledo Ivo. Por diversas vezes, declarou, na mídia, seu apoio ao que ele batizou de “dialeto eletrônico”. Para o acadêmico, estamos diante de um fenômeno lingüístico e cultural que só comprova a vitalidade da língua e sua capacidade de se transformar através das gerações.

55 Na mídia impressa, também teve quem se manifestasse. Em sua página na revista domingueira do jornal O Globo (Revista O Globo, 20/3/2005), a escritora gaúcha Martha Medeiros escreveu sobre o “internetês” e se mostrou assustada com a adoção do dialeto no lançamento do *Cyber Movie*, sessão do canal de tevê por assinatura, que adotou a linguagem juvenil nas legendas dos filmes. Para ela, esse é um sinal de lamentável e vertiginosa decadência da língua portuguesa.

60 Entre melancólica e irônica, Martha concluiu sua crônica afinada com a opinião do escritor português José Saramago, Prêmio Nobel de Literatura: no filme “Língua, vidas em português” (de Victor Lopes, 2002) Saramago prevê que, em breve, estaremos nos comunicando com grunhidos, como os homens das cavernas. E aí, ele nem se referia à Internet, mas ao fato de que, há apenas 50 anos, a língua era falada e escrita de modo mais belo e rico, por nossos antepassados.

65 Há, do outro lado, entusiastas febris. Pessoas afirmam que o “internetês” veio revolucionar a língua portuguesa e chegam a oferecer um “[curso de língua de internetês](#)”, no qual estão traduzidas as principais expressões da “língua” num “dicionário”. Fato é que: todo o “dicionário de internetês” é formado por um punhado de expressões derivadas do inglês, outras tantas abreviações e palavras inventadas que reproduzem o som das sílabas faladas. Qualquer pessoa, razoavelmente alfabetizada e que tenha conhecimento de conceitos rudimentares da língua inglesa, é capaz de decifrar o código.

70 Seguindo o bom senso do professor Sérgio Nogueira, alguns professores de língua portuguesa já tiveram a iniciativa de promover, em sala de aula, atividades com o dialeto. Não se trata de rejeitar, diminuindo-lhe a importância, ou de elevar aos céus, atribuindo-lhe poderes para “revolucionar” ou mesmo ameaçar a língua portuguesa. Essas experiências em sala de aula têm a qualidade de reconhecer o fenômeno e explorá-lo, mostrando sua dimensão real. Dessa forma, é possível que o “internetês” ainda dê o que falar. Mas, com o vocabulário reduzido de que ele dispõe, é provável que o debate, assim como a própria vida do novo dialeto, não sejam capazes de ir muito longe. [...]

Karla Hansen

*(Texto reproduzido, com adaptações, do site [www.educaçãopublica.rj.gov.br/index.htm](http://www.educaçãopublica.rj.gov.br/index.htm))*

## PARTE I – INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

**QUESTÃO 01.** Analise as afirmativas abaixo e assinale a que está correta em relação às idéias contidas no texto I.

- A ( ) Dentre os que são questionados sobre a utilização do “internetês”, a maioria é defensora de seus benefícios.
- B ( ) O uso do “internetês” em canal de televisão por assinatura tem como objetivo inculcar na população a aceitação e adoção de um novo código lingüístico.
- C ( ) Segundo o escritor Deonísio da Silva, o “internetês” só traz benefícios, pois os internautas passam a utilizar mais a norma padrão da língua escrita.
- D ( ) Para Marisa Lajolo, é comum o jovem criar um linguajar variado para cada situação, adaptando a linguagem ao contexto.
- E ( ) José Saramago previu que o “internetês” seria o equivalente aos grunhidos dos homens da caverna.

**QUESTÃO 02.** Na frase “Afora os termos virulentos, Deonísio analisa o assunto com ponderação.” (linha 17), o termo em destaque, no contexto, é equivalente a

- A ( ) contagiosos.
- B ( ) virtuais.
- C ( ) indecorosos.
- D ( ) rancorosos.
- E ( ) incuráveis.

**QUESTÃO 03.** “...mas para ele estão ‘botando o carro na frente dos bois’.” (linha 19). A expressão destacada pode ser substituída por

- A ( ) ...invertendo a ordem natural dos acontecimentos.
- B ( ) ...exagerando ao analisar a situação.
- C ( ) ...dando a cada fato sua real importância.
- D ( ) ...menosprezando o irrelevante em função do que é realmente essencial.
- E ( ) ...criando novos termos para o “internetês”.

**QUESTÃO 04.** No último parágrafo do texto, fica clara a posição da autora do artigo quanto ao “internetês”. Assinale a alternativa que sintetiza essa opinião.

- A ( ) O “internetês”, apesar de ter um vocabulário reduzido, possui chances de ter novas palavras em pouco tempo.
- B ( ) Certamente, ainda há muito o que se debater sobre o novo dialeto.
- C ( ) Tanto o “internetês” quanto os debates que a ele se referem podem não durar muito tempo.
- D ( ) É provável que muitos internautas adotem o “internetês” para facilitar sua comunicação.
- E ( ) Debates sobre o assunto podem cessar, mas o “internetês” continuará sendo uma ferramenta indispensável ao internautas.

**QUESTÃO 05.** Em “Ao contrário, ela acredita que a nova escrita na Internet está promovendo um ‘surto de políglotas.’” (linhas 39 e 40), a expressão em destaque, analisada no contexto em que está inserida, significa que

- A ( ) apesar de ter um aspecto positivo, a nova escrita está desagradando imensamente aos estudiosos.
- B ( ) o “internetês” nada mais é que um novo código dentre tantos outros criados pelos jovens, metaforicamente denominados políglotas.
- C ( ) o “internetês” tem grandes chances de se tornar uma linguagem reconhecida algum dia.
- D ( ) há a intenção explícita, por parte de alguns provedores, em expandir o internetês entre os usuários do computador.
- E ( ) os próprios jovens, embora não admitam, espantam-se com a rapidez com que a nova escrita se infiltra entre os internautas.

## PARTE II – GRAMÁTICA

**QUESTÃO 06.** “...não dispensa o internetês para escrever suas mensagens...” (linha 03), o termo sublinhado tem a mesma função sintática que em:

- A ( ) “Há, ultimamente, um certo alarde a respeito de uma criação dos adolescentes usuários da internet...” (linha 01)
- B ( ) “...quem tem menos de 20 anos e acesso à rede mundial de computadores...” (linha 02)
- C ( ) “O assunto também já ganhou as páginas dos jornais...” (linha 06)
- D ( ) “... o que parecia uma brincadeira de adolescente está abalando o coração...” (linha 05)
- E ( ) “Basicamente, o debate tem dividido os interessados...” (linha 11)

**QUESTÃO 07.** Assinale a alternativa que contém uma palavra que se flexiona de acordo com a mesma regra de bate-papos (linha 04).

- A ( ) saca-rolha
- B ( ) caneta-tinteiro
- C ( ) banana-maçã
- D ( ) pé-de-moleque
- E ( ) salário-família

**QUESTÃO 08.** Assinale a alternativa em que a palavra destacada **não** corresponde à classificação gramatical proposta abaixo.

- A ( ) “Há, do outro lado, entusiastas febris.” (linha 68)– adjetivo
- B ( ) “Para o acadêmico, estamos diante de um fenômeno lingüístico e cultural que só comprova a vitalidade...” (linhas 53 e 54) – substantivo
- C ( ) “Para ela, esse é um sinal de lamentável e vertiginosa decadência da língua portuguesa.” (linhas 60 e 61) – pronome demonstrativo
- D ( ) “O assunto também já ganhou as páginas dos jornais e tem alimentado calorosos debates entre acadêmicos...” (linhas 06 e 07) - advérbio
- E ( ) “No entanto, o que parecia uma brincadeira de adolescente está abalando o coração, já tão cansado, dos professores da língua portuguesa.”(linhas 05 e 06) - artigo definido

**QUESTÃO 09.** Em “Para resumir, o escritor defende **que o internetês é um sintoma da grave falência educacional...**” (linhas 25 e 26), a oração grifada é classificada como

- A ( ) subordinada substantiva subjetiva.
- B ( ) subordinada substantiva objetiva direta.
- C ( ) subordinada adverbial condicional.
- D ( ) coordenada sindética explicativa.
- E ( ) principal.

**QUESTÃO 10.** Em “...não dispensa o internetês para escrever suas mensagens ou se comunicar nas salas de bate-papos virtuais.” (linhas 03 e 04), o termo grifado **tem a mesma função sintática** que o destacado em

- A ( ) “Deonísio da Silva esteve também presente no Observatório da Imprensa...” (linha 28)
- B ( ) “Da mesma forma, na televisão, os participantes se dividiram entre os que mordem e os que assopram o linguajar cibernético.” (linhas 33 e 34)
- C ( ) “... outros convidados estavam presentes...” (linha 30)
- D ( ) “Ou seja, esses adolescentes têm acesso à internet e ao celular...” (linhas 19 e 20)
- E ( ) “...professor Sérgio Nogueira, que comanda um programa na Rede STV...” (linha 31)

**QUESTÃO 11.** Assinale a opção em que a palavra que, em destaque, é uma conjunção subordinativa integrante.

- A ( ) “No entanto, o que parecia uma brincadeira de adolescente...” (linha 05)
- B ( ) “Entre os que são contra...” (linha 11)
- C ( ) “...o escritor defende que o internetês é um sintoma da grave falência educacional, que por sua vez...” (linhas 25 e 26)
- D ( ) “...Sérgio Nogueira admite que esse é um fenômeno natural.” (linha 49 e 50)
- E ( ) “Mas, com o vocabulário reduzido de que ele dispõe...” (linha 80 e 81)

**QUESTÃO 12.** Assinale a alternativa em que houve o emprego da linguagem figurada.

- A ( ) “Basicamente, o debate tem dividido os interessados entre os que são contra e os que são a favor...” (linha 11)
- B ( ) “... os participantes se dividiram entre os que “mordem e os que assopram.” (linhas 33 e 34)
- C ( ) “Ou seja, esses adolescentes têm acesso à internet e ao celular, mas não à norma culta da língua escrita.” (linhas 19 e 20)
- D ( ) “Deonísio da Silva esteve também presente no Observatório da Imprensa – programa exibido semanalmente pela TVE, cujo assunto foi pauta recente.” (linhas 28 e 29)
- E ( ) “Combatendo serenamente essa tese, Marisa Lajolo é uma das que não vêem nada de grave na invenção dos adolescentes.” (linhas 38 e 39)

**QUESTÃO 13.** Na linha 38, o verbo “**ver**” aparece flexionado na 3ª pessoa do plural do presente do indicativo em: “Marisa Lajolo é uma das que não **vêm** nada de grave...”. O

acento colocado no verbo em destaque se verifica com base na seguinte regra de acentuação gráfica:

- A ( ) Acentuam-se os vocábulos paroxítonos terminados em “-em”.
- B ( ) Acentuam-se os vocábulos oxítonos terminados em “-em” e “-ens”.
- C ( ) Coloca-se acento circunflexo nos monossílabos tônicos terminados em “-em”.
- D ( ) Coloca-se acento circunflexo na primeira vogal tônica repetida dos hiatos “ôo” e “êe”.
- E ( ) Todos os vocábulos proparoxítonos são acentuados.

**QUESTÃO 14.** O uso do acento gráfico na palavra “internetês” justifica-se pela mesma regra que orienta a acentuação da palavra

- A ( ) explorá-lo.
- B ( ) código.
- C ( ) fórum.
- D ( ) já.
- E ( ) audiência.

**QUESTÃO 15.** Assinale a alternativa em que a conjunção destacada tem o mesmo valor semântico que em “...depois que um canal de televisão por assinatura resolveu legendar seus filmes, nitidamente movido ...” (linhas 08 e 09).

- A ( ) O trabalho foi feito, contudo não ficou como esperavam.
- B ( ) À medida que envelhece, percebe que sobra apenas a chamada “sabedoria”.
- C ( ) Quando os colonizadores chegaram, admiraram-se com a riqueza que a nova terra possuía.
- D ( ) Mesmo que tivesse se preparado, não conseguiria receber outra promoção.
- E ( ) Caso o encontre, diga que estou esperando há horas.

**QUESTÃO 16.** Em “...há apenas 50 anos, a língua era falada e escrita de modo mais belo e rico, por nossos antepassados.” (linha 66 e 67) , o verbo *haver* está empregado de acordo com a norma culta. Assinale, nas alternativas abaixo, a única opção em que há **desvio na norma culta** quanto à concordância verbal.

- A ( ) Choveram críticas às novas medidas econômicas naquele país.
- B ( ) Fazem meses que não chove na região mais árida do país.
- C ( ) Quando bateram onze horas no relógio da torre, todos já estavam em casa.
- D ( ) A maior parte dos esquadrões seguiram-nos.
- E ( ) Tudo eram alegrias e cânticos.

**QUESTÃO 17.** “Outro que vê com bons olhos o fenômeno é o poeta Ledo Ivo. Por diversas vezes, declarou na mídia seu apoio ao que ele batizou de ‘dialeto eletrônico’.” (linha 52 e 53). Assinale a alternativa em que os termos sublinhados estão

analisados de acordo com a norma padrão, quanto à função sintática, respectivamente.

- A ( ) sujeito- sujeito – adjunto adverbial
- B ( ) sujeito – objeto direto – adjunto adnominal
- C ( ) objeto direto – objeto direto – predicativo do sujeito
- D ( ) sujeito – adjunto adnominal – predicativo do objeto
- E ( ) objeto indireto – complemento nominal – adjunto adverbial

**QUESTÃO 18.** Em “...isso demonstra criatividade dos adolescentes em criar um código próprio, que reforça a identidade deles.” (linhas 44 e 45), a oração em destaque classifica-se como

- A ( ) justaposta.
- B ( ) adverbial desenvolvida.
- C ( ) intercalada.
- D ( ) adjetiva.
- E ( ) assindética.

**QUESTÃO 19.** Em “Não se trata de rejeitar, diminuindo-lhe a importância, ou de elevar aos céus, atribuindo-lhe ...” (linha 77), temos uma próclise, usada de acordo com o padrão culto da língua. Nos períodos abaixo, assinale a única alternativa em que houve colocação pronominal **de acordo com a norma padrão.**

- A ( ) Daniel nunca dispôs-se a mudar de escola.
- B ( ) Me avise quando os ensaios terminarem.
- C ( ) Como perseguem-te!
- D ( ) Ninguém disse-lhe a verdade.
- E ( ) Dar-me-ás as notícias tão logo saibas das novidades.

## TEXTO II



\* Inclusão digital: novas tecnologias, em particular a Internet, ao alcance de todos.

**QUESTÃO 20.** A Informática, suas inovações e conseqüências, também é assunto de charges, como se verifica acima. Observe a ilustração do texto II e assinale a alternativa que está em consonância com a mensagem veiculada.

- A ( ) O homem precisa resgatar suas origens para fazer parte da sociedade.
- B ( ) A tecnologia chegará aos locais mais distantes; todos terão acesso à Internet.
- C ( ) A inclusão digital ainda está longe de se tornar realidade.
- D ( ) Existem meios mais eficazes de comunicação que a utilização da Internet.
- E ( ) A Internet poderá encontrar outros meios para sua expansão.

### **TEXTO III**

Para responder aos itens 21 e 22, é necessário que você leia com atenção o trecho que se segue, retirado do anúncio da MERCK (texto III): “Você passa nas mãos, passa no rosto, passa no corpo. A única coisa que parece que não passa é o tempo.” Nesse trecho, observa-se a repetição intencional do verbo *passar*, que tem, nesse anúncio, natureza polissêmica.



**QUESTÃO 21.** Fundamentando-se no estudo da polissemia, podemos afirmar que

- A ( ) o verbo destacado em: “... passa nas mãos, passa no rosto, passa no corpo.” tem o sentido de “espalhar ou fazer correr (algo) por uma superfície”.
- B ( ) o verbo passar em “A única coisa que não passa é o tempo.” apresenta o sentido de “transportar, conduzir, levar”.
- C ( ) o verbo destacado em “... passa nas mãos, passa no rosto, passa no corpo.” significa “fazer atravessar; fazer (alguém ou algo) chegar a”.
- D ( ) o verbo passar em “A única coisa que não passa é o tempo.” significa nesse trecho “envolver (algo) com, embrulhar, recobrir”.
- E ( ) o verbo destacado em “... passa nas mãos, passa no rosto, passa no corpo.” tem o sentido de “mudar de um lugar para o outro”.

**QUESTÃO 22.** Com base no estudo sintático de predicação verbal, pode-se afirmar que

- A ( ) nas três primeiras ocorrências, o verbo passar é intransitivo e, na última, é um verbo transitivo direto.
- B ( ) em todas as ocorrências, o verbo passar é transitivo indireto.
- C ( ) em todas as ocorrências, o verbo passar é intransitivo.
- D ( ) nas três primeiras ocorrências, o verbo passar é transitivo indireto e, na última, ele é um verbo intransitivo.
- E ( ) nas três primeiras ocorrências, o verbo passar é intransitivo e, na última, ele é um verbo transitivo indireto.

#### **TEXTO IV**



**QUESTÃO 23.** De acordo com o texto IV, pode-se afirmar que

- A ( ) na primeira oração do primeiro quadrinho, há um sujeito oculto ou elíptico.
- B ( ) na segunda oração do primeiro quadrinho, há sujeito indeterminado.
- C ( ) na segunda oração do segundo quadrinho, o verbo trocar é transitivo indireto.
- D ( ) no primeiro quadrinho, Zero é sujeito da primeira oração.
- E ( ) no segundo quadrinho, a expressão “pela sua” pode ser classificada como adjunto adverbial.

**TEXTO V**



**QUESTÃO 24.** No primeiro quadrinho do texto V, o personagem Urbano responde ao convite de passear no shopping, dizendo: “Não, obrigado. Tenho medo das escadas rolantes”. Classifica-se sintaticamente a expressão grifada como

- A ( ) adjunto adnominal.
- B ( ) complemento nominal.
- C ( ) objeto indireto.
- D ( ) objeto direto.
- E ( ) núcleo do objeto direto.

**TEXTO VI**



**QUESTÃO 25.** No terceiro quadrinho do texto VI, na fala de Zezé, há um período composto: “**Apenas a Zilá cortou o queixo e tem um monte de sangue e vamos agora para o hospital porque a mamãe acha que ela vai precisar de sus... sustura...**”. As orações desse período são classificadas, respectivamente, como

- A ( ) orações coordenadas assindéticas, as três primeiras; a quarta oração é classificada como oração coordenada sindética conclusiva e a última é uma oração subordinada substantiva objetiva direta.
- B ( ) oração coordenada assindética, a primeira; a segunda e a terceira são orações coordenadas sindéticas aditivas; a quarta e a quinta orações são coordenadas sindéticas explicativas.
- C ( ) oração coordenada assindética, a primeira; a segunda e a terceira são orações coordenadas sindéticas aditivas; a quarta é uma oração coordenada sindética explicativa e a quinta oração é subordinada substantiva objetiva direta.

- D ( ) orações coordenadas assindéticas, as três primeiras; a quarta oração é coordenada sindética conclusiva e a última oração é subordinada substantiva subjetiva.
- E ( ) oração coordenada assindética, a primeira; a segunda e a terceira são orações coordenadas sindéticas aditivas; a quarta oração é coordenada sindética conclusiva e a quinta oração é coordenada sindética explicativa.

### **3ª PARTE: PRODUÇÃO TEXTUAL**

**QUESTÃO 26.** Com base em seus conhecimentos a respeito do assunto e nas questões abordadas no texto I, faça uma dissertação argumentativa sobre o seguinte tema: “**Internetês: avanço ou retrocesso?**”. Atente para as orientações a seguir:

#### **OBSERVAÇÕES**

1. Escreva o mínimo de 20 e o máximo de 30 linhas.
2. Dê um título à sua redação.
3. Não reproduza trechos do texto I.
4. Aborde somente o tema pedido. O não-atendimento ao tema implicará nota 0 (zero).

